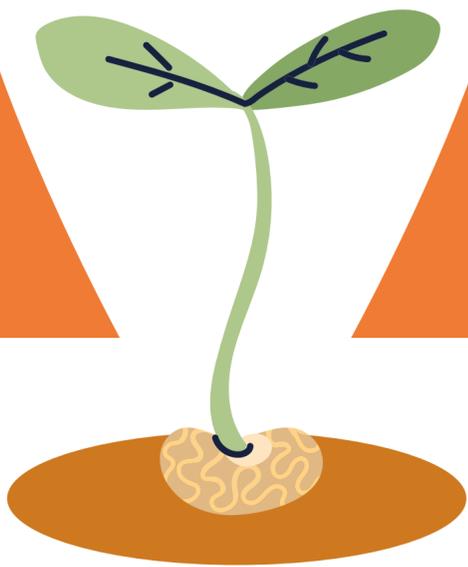
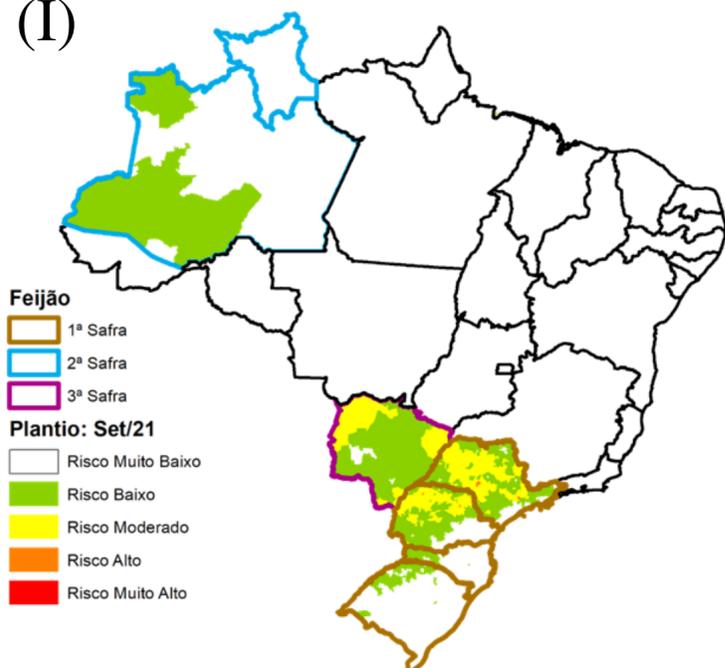


RISCO DE SECA NA AGRICULTURA FAMILIAR

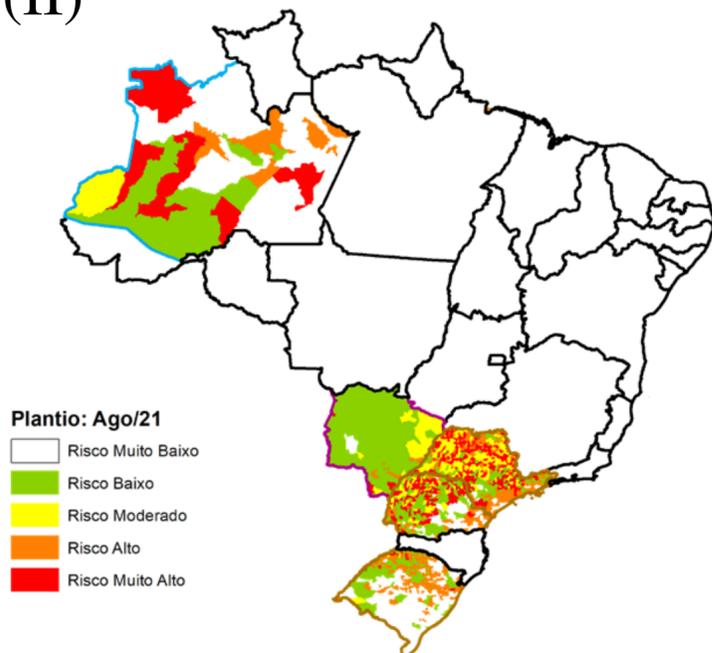
Informativo N. 13, Setembro de 2021.



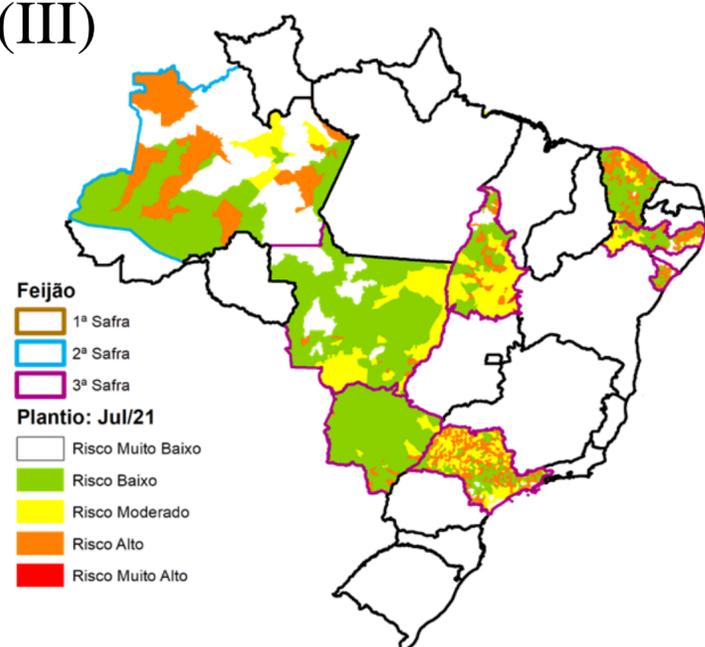
(I)



(II)



(III)



As Figuras I, II e III apresentam o risco de seca na agricultura familiar, não irrigada, para o cultivo de feijão, em diferentes meses de plantio. O mapa considera a exposição ao déficit hídrico associada às vulnerabilidades e capacidades adaptativas de cada município em relação ao sistema de agricultura familiar. Além disso, é utilizado o calendário agrícola disponibilizado pela CONAB*.

A Figura I mostra o risco de seca para o plantio realizado no mês de setembro/21, o qual indica que apenas 9 municípios dos 7 estados apresentam risco alto, sendo 2 no Paraná e 7 São Paulo. Considerando que o plantio tenha sido realizado no mês de setembro, 463 municípios apresentaram risco moderado: Mato Grosso do Sul (16); São Paulo (299); Paraná (147); e Santa Catarina (1). Ressalta-se que de acordo com o calendário da Conab, no mês de setembro, a região Norte e Nordeste não estava no período vigente de plantio de feijão. A Figura II mostra o risco de seca considerando o plantio realizado em agosto, que tem como seu período crítico do ciclo, o mês de setembro. Nesse contexto, 455 municípios foram classificados com risco muito alto: Mato Grosso do Sul (5); Amazonas (12); São Paulo (276); Paraná (142); e Rio Grande do Sul (20). Além desses, 529 municípios foram classificados como risco alto e 175 municípios como risco moderado, sendo a maior parte deles, localizados no estado de São Paulo (155 e 119 respectivamente). Por fim, a Figura III destaca apenas os estados e municípios onde o calendário de plantio teve o início no mês de julho e, portanto, encerraram o ciclo no mês de setembro. Esse ciclo finalizou com 5 municípios apresentando risco muito alto, sendo distribuídos nos estados do Pernambuco (1); Tocantins (3); e São Paulo (1). Outros 683 municípios apresentaram risco alto e 308 risco moderado, sendo respectivamente: 17 e 35 municípios na região Centro-Oeste, 259 e 107 na região Nordeste, 55 e 48 na região Norte, e 352 e 106 na região Sudeste. A região Sul, de acordo com o calendário da Conab, não tem plantio da cultura no mês de julho. Ressalta-se que o índice é específico para cultura de feijão/milho (ciclo de 90 dias) e o risco é calculado por meio de variáveis ambientais e socioeconômicas, portanto, os mapas mostram municípios onde o sistema de agricultura familiar pode ser impactado pela seca. Destaca-se ainda que as regiões da Figura I e II, com safra vigente, finalizarão o ciclo do feijão no mês de outubro e novembro, respectivamente; e os municípios categorizados com risco moderado a muito alto são aqueles com maiores chances de um possível impacto na agricultura familiar.

* CONAB: COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO.